

Acesso ao aeroporto terá melhoria

Prefeitura de Guarujá receberá R\$ 7,7 milhões do Dadetur para a primeira fase da reestruturação do tráfego viário até o aeródromo

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá receberá R\$ 7,7 milhões do Governo do Estado, por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), para bancar a primeira fase da reestruturação viária do acesso ao Aeroporto Civil Metropolitano. Nessa etapa inicial, as melhorias serão feitas na Avenida Áurea Gonzalez de Conde.

O Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (COC) aprovou o pedido da Administração em reunião extraordinária na manhã de terça-feira.

A expectativa do Poder Público local é que os trabalhos comecem após 120 dias da assinatura do convênio a ser firmado com a Secretaria de Estado de Turismo e Viagens e terminem em 18 meses.

Trata-se de um importante investimento para readequar o trecho da Rodovia Cônego Domênico Rangoi até a ponte do Cemitério da Consolação, melhorando o acesso para o aeródromo, que deve receber os primeiros voos no segundo semestre de 2022.

A secretária municipal de Planejamento, Polliana Ia-

monti, frisou que a intenção da Cidade é ter uma via diferenciada e com forte apelo turístico. Por isso, além da recuperação do pavimento, o dinheiro estadual será empregado na revitalização da iluminação e em paisagismo.

“Essa avenida é uma das entradas da Cidade. Além de dar melhores condições de acesso a Vicente de Carvalho, estaremos trabalhando na reconstrução desse acesso ao aeroporto. Serão feitos serviços de drenagem e haverá uma nova sinalização viária e turística”, destacou a titular da pasta.

Polliana explicou ainda que uma segunda fase dessa reestruturação viária — que inclui melhorias nas avenidas Presidente Vargas, São Paulo e Castelo Branco — está programada para ser realizada com recursos do próximo ano oriundos do Dadetur.

OBSTÁCULO

Em junho, a Prefeitura tinha a expectativa de o aeroporto receber voos comerciais nesta temporada de verão. No entanto, essa previsão não vai ser concretizada, porque a Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) ainda não deu aval para a supressão de áreas verdes necessária às



HELDER LIMA/PREFEITURA DE GUARUJÁ

Na etapa inicial, haverá trabalhos na Avenida Áurea Gonzalez de Conde. Serviço deve acabar em 18 meses

obras no local. “Estamos aguardando a autorização da Licença Ambiental Prévia por parte do órgão ambiental. Nesta semana, estive acompanhando o secretário (de Desenvolvimento Econômico e Portuário) Gustavo Rondini em uma audiência com o secretário estadual (de Infraestrutura e Meio Ambiente) Marcos Penido para que ele pudesse dar uma atenção especial ao caso”, afirmou Polliana.

O controle do aeródromo é do Município. Porém, a gestão e a operação estão sob a responsabilidade da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), ligada ao Governo Federal.

Rondini disse que, inicialmente, o aeroporto será habilitado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para receber aeronaves de pequeno porte, como as de modelo Caravan, que transportam de dez a 12 pessoas.

“Mas já estamos trabalhando para que haja uma liberação provisória para a operação de aviões de médio porte, como os de modelo ATR, com capacidade para até 72 pessoas”, declarou o secretário.

PRÓXIMOS PASSOS

Após a aprovação da proposta no Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (COC), a Prefeitura de Guarujá terá de inserir, no sistema do Governo do Estado, a documentação técnica

sobre o assunto, o projeto, a planilha e o cronograma das obras. Na sequência, a equipe da Secretaria de Estado de Turismo e Viagens analisará do material. Após a equipe da pasta aprovar, será assinado o convênio com a

Administração Municipal. Posteriormente, o Poder Público local estará habilitado a lançar a licitação para contratar a empresa responsável pela obra, com duração estimada de 18 meses.